ATA DA 1ª SESSÃO DO PROJETO CÂMARA ITINERANTE E DA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 8 DE JUNHO DE 2026.

PRESIDENTE: VEREADORA ALADILCE SOUZA
1º SECRETÁRIO: VEREADOR KIKI BISPO (*ad hoc*)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR RANDERSON LEAL (em exercício)

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEX ALEMÃO, CARLOS MUNIZ, DUDA SANCHES, ELIETE PARAGUASSU, HAMILTON ASSIS, IREUDA SILVA, JOÃO CLÁUDIO BACELAR, KEL TORRES, KIKI BISPO, LUIZ CARLOS SOUZA, MARCELO GUIMARÃES NETO, MARTA RODRIGUES, OMAR GORDILHO, ORLANDO PALHINHA, RANDERSON LEAL, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, RODRIGO AMARAL, SANDRO BAHIENSE, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA e TIAGO QUEIROZ, estando licenciadas as vereadoras CRIS CORREIA e ISABELA SOUSA. Havendo número legal, a senhora presidente declarou aberta a Sessão do projeto Câmara Itinerante, dedicada ao bairros de Cajazeiras e Águas Claras e região, e realizada no Colégio Estadual Renan Baleeiro. Anunciou a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projetos de Indicação n.s 290 e 291/26 do vereador Randerson Leal; Projeto de Resolução n. 54/26 do vereador Sílvio Humberto; Requerimentos n.s 118/26 da vereadora Eliete Paraguassu, 119/26 do vereador Sílvio Humberto e 120/26 da vereadora Marta Rodrigues; Requerimento de Utilidade Pública n. 15/26 do vereador João Cláudio Bacelar; e Moções n.s 208/26 do vereador Omar Gordilho, 209/26 do vereador Hamilton Assis, 210 e 211/26 do vereador Sandro Filho, 212/26 da vereadora Marta Rodrigues e 213 a 215/26 do vereador Sandro Filho. Terminada a leitura

do Expediente, a senhora presidente saudou as presenças de representantes populares. Explicou a ausência do presidente da CMS, vereador Carlos Muniz, por força de um compromisso em outro local. Explicou a natureza e a finalidade desta Sessão Itinerante, voltada a aproximar a Casa da população. Também explicou o rito a ser cumprido, com exposições orais dos representantes populares seguidas de pronunciamentos dos vereadores, para colherem-se elementos que se tornariam objetos de projetos da CMS. O 1º secretário, vereador Kiki Bispo, saudou os presentes e endossou a natureza da Sessão. Dando início às falas dos representantes comunitários, o senhor Kilson Melo (Kilson Cajaverde), da Organização Ambiental Esportiva e Cultural, e Federação das Associações de Bairros de Salvador (FABS), declarou que Cajazeiras era uma cidade dentro da Cidade, tendo o seu nascedouro em Águas Claras. Observou que grande parte de Salvador era cimentada. Destacou a importância do Rio Ipitanga no fornecimento de água e defendeu o cuidado ambiental. Pediu que o Plano-Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) contemplasse essa demanda ambiental. Também pediu atenção sobre as calçadas de Cajazeiras. Expôs sobre a retirada de linhas de ônibus e sobre a necessidade de creches. Destacou as iniciativas culturais do bairro. O 2º secretário, vereador Randerson Leal, saudou presenças e sublinhou o propósito desta Sessão, também saudando os pares vereadores. Dando seguimento às falas dos oradores populares, o senhor Adaildo Silva discorreu sobre o trabalho comunitário e o exercício da democracia. Explicou morar em Cajazeiras havia 40 anos e ter uma filha com necessidades especiais, e conhecer muitas das necessidades das pessoas do local. Avaliou que o bairro havia crescido e melhorado, mas pontuou que seus moradores necessitavam de mais realizações. Expôs que a gestão dos serviços estava a cargo de pessoas que não eram do bairro e deu o exemplo de um morador que tivera boa atuação nessa função. A senhora Marli Carrara, da coordenação técnica da União Por Moradia Popular-Bahia, filiada à União Nacional por Moradia Popular (UNMP) e à Central de Movimentos Populares (CMP), explicou que representava um contingente de

mais de duas mil pessoas, as quais não recebiam atendimento médico havia três meses. Destacou que, a despeito de ser um bairro grande e populoso, Cajazeiras não tinha UPA. Apontou problemas com ponto de ônibus, inclusive quanto a segurança, ilustrando a situação de mulheres que chegavam tarde do trabalho. Expôs sobre problema de iluminação, inclusive por insuficiência na poda de árvores. Mencionou local para o qual propusera a instalação de moradias. O pastor Clemente, da Igreja Evangélica Efraim, salientou o papel e a responsabilidade dos vereadores. Expôs a demanda por um cemitério num bairro com as proporções de Cajazeiras. Lamentou o abandono da Rótula da Feirinha. Pediu a instalação de uma "praça da Bíblia". A senhora Cleide Coutinho, ex-co-vereadora do mandato coletivo Pretas Por Salvador (PSOL), conselheira Nacional da Cidade e representante do Movimento Nacional de Luta por Moradia (MNLM), declarou que Cajazeiras não era "quintal" de Salvador, mas sim, um grande bairro. Apontou problema na coleta de lixo, o qual levava à presença de ratos e baratas. Criticou as audiências sobre o PDDU por não contemplarem a participação popular. Destacou a amplitude do PDDU e enalteceu o Conselho Nacional das Cidades. O senhor Eduardo, do portal Fala Cajazeiras, explicou que seu portal tinha muitos inscritos e recebia muitas denúncias e cobranças, sobretudo quanto a educação e saúde. Citou dispositivos constitucionais sobre o exercício da comunicação e denunciou retaliação sofrida em razão de o seu portal fazer questionamentos sobre uma obra. O senhor Raimundo Alves, do SOS Caserna, discorreu sobre as mães de crianças autistas e o descaso do poder público quanto a essas pessoas. Relatou situações de desespero em que estavam algumas dessas mães, as quais não encontravam profissionais qualificados para atender as crianças. Agradeceu o apoio do vereador Randerson Leal. Informou Ofício dirigido à CMS, o qual foi entregue à Mesa. O senhor Renilton "Hulk", líder comunitário de Águas Claras, criticou vereadores que haviam se retirado da Sessão. Também se queixou da coleta de lixo, descrevendo o grave problema decorrente da deficiência nesse serviço. Apontou a destruição de um campo esportivo e o abandono de uma obra

de canal, situação que criava transtornos. O senhor Jorge da Silva, de Cajazeiras, expôs sobre as péssimas condições do asfaltamento e dos passeios do local. Pontuou que o bairro poderia eleger um prefeito e exigiu ação a esse respeito. O senhor Gérson Reis, de Jaguaribe, enalteceu o falecido ex-vereador Agenor Gordilho. Pediu aos vereadores que levassem ao prefeito a demanda por creches e enalteceu a educação. Lamentou a violência sofrida por crianças e os feminicídios. Um cidadão não-inscrito pediu a palavra para denunciar acidentes graves, com um óbito, decorrentes de um ponto de ônibus mal instalado. A senhora presidente anunciou audiência pública para se debaterem os problemas que eram apresentados nesta Sessão. Em seguida, a senhora presidente convidou mulheres representantes de Cajazeiras para uma fotografia juto à Mesa. Encerradas as falas dos representantes, passou-se às falas dos vereadores. O vereador Kiki Bispo historiou sua atuação em Cajazeiras e sublinhou a necessária escuta à população do bairro. Considerou haver estruturas que deveriam ser ampliadas. Comentou sobre a demanda por instituição de ensino. Condenou o pagamento de taxa de esgoto ao Governo do Estado pelos moradores do bairro, os quais sofriam com problemas nesse serviço. O vereador Luiz Carlos Souza comentou sobre questões de habitação, relatando que pessoas contempladas pelo *Minha Casa, Minha Vida* não efetuavam o ingresso no programa por temerem a violência no local do imóvel designado. Anunciou ação para alterar a Lei sobre parada de ônibus fora do ponto, de modo que se contemplassem as mulheres que chegavam tarde em casa. O vereador Randerson Leal disse que não rebateria falas de colegas por entender ser um momento de escutar a população e levar suas demandas aos governos municipal e estadual. Parabenizou os expositores que haviam trazido as questões da região. Defendeu a inserção de micro-ônibus em um trajeto com problemas. O vereador Hamilton Assis questionou sobre órgãos da Prefeitura que apontou como responsáveis por ouvir a população. Criticou as audiências do PDDU, defendendo a escuta de cada bairro. Enumerou questões que eram comuns a várias partes da Cidade. O vereador Kel Torres assinalou a

importância de se dar encaminhamento às demandas apresentadas. Lembrou o êxito da Prefeitura na implantação do Centro Especializado de Reabilitação (CER) e defendeu a ampliação desse serviço. A vereadora Eliete Paraguassu afirmou haver racismo ambiental no fato de os danos com as chuvas somente acontecerem em bairros periféricos. Criticou o saneamento básico na Cidade e salientou o combate ao racismo. O vereador Sílvio Humberto destacou a importância da interação direta com a população, como era feito nesta Sessão. Explicando ser economista, afirmou que a riqueza produzida na região de Cajazeiras não se refletia em benefícios aos seu moradores. Criticou o não-atendimento, pela Prefeitura, de uma demanda essencial como a de se criarem creches. Assumiu a Presidência o vereador Kiki Bispo. A vereadora Aladilce Souza salientou a pujança de Salvador e apontou a ausência de um projeto de cidade. Criticou o fato de Salvador ter um dos menores PIBs do País. Também criticou a Saúde municipal e afirmou que a gestão da Prefeitura era muito ruim. Saudou os moradores de Águas Claras e Cajazeiras. Por fim, reassumiu a Presidência e, nada mais havendo, declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO